

# CRISTÃO EXPOSITO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Junho de 2009 • Ano 123 • número 6

## Lançada a Campanha Nacional de Evangelização 2009



Alexander Libonatto Fernandez

Igreja Metodista, em todo o Brasil, é chamada a proclamar a Boa Nova.

Mas falar o quê?  
Falar a quem?

Uma reflexão do teólogo Dietrich Bonhoeffer, autor do livro "Discipulado".

Páginas 8 e 9

## 120 anos de educação teológica

A 58ª Semana Wesleyana debate a educação teológica no século XXI. [Página 4](#)



Vitor Chaves

## Salvação no subterrâneo

Comunidade Metodista do Povo de Rua, projeto social da Igreja Metodista em São Paulo, foi destaque no Jornal Nacional, da TV Globo

[Página 11.](#)



Divulgação

Mobilização Nacional da Campanha de Evangelização da Igreja Metodista nos dias 26, 27 e 28 de junho.

[Páginas 11 e 15](#)

### Palavra Episcopal

Considerações sobre o episcopado

O Poder precisa ser compreendido numa dimensão teológica.

[Página 3](#)

### Pela Seara

A vencedora do concurso

Crianças Metodistas Compositoras: é a Carolina!

[Página 5](#)

### Missões

Notícias de Moçambique

Missionários Eduardo e Cláudia: um ano na África

[Página 10](#)

### Reflexão

Não nos deixes cair em tentação

A propósito dos Concílios Regionais

[Página 13](#)

### Doutrinas

A Trindade

Você sabe o que o metodismo ensina sobre a Trindade?

[Página 14](#)

### Página da Criança

Crianças na Internet

Elas agora têm um Blog Metodista.

[Página 16](#)

## Palavra vivida

Existem palavras que, embora preciosas, têm sido esvaziadas pelo uso constante e leviano... Palavras como amor... paz... e também "disciplinado". Em plena Campanha Nacional de Evangelização, é momento de repensar e resgatar o verdadeiro valor dessa palavra. É por isso que a matéria de capa desta edição é um texto escrito por Dietrich Bonhoeffer, teólogo que refletiu seriamente sobre o desgaste da palavra graça num livro chamado justamente "Disciplinado". Ele alertava contra o "barateamento" da graça, a aceitação de um evangelho "sem cruz", sem mudança de vida, sem riscos ou incômodos. Para Bonhoeffer, disciplinado deve gerar compromisso total, corajoso e transformador.

Leio as palavras de Bonhoeffer sabendo que não são palavras vazias. Ele viveu, de forma intensa e dolorosa, essas palavras. Ficou preso dois anos pelo engajamento na luta contra Hitler. Perdeu parentes queridos, amigos, uma noiva amada. Perdeu, finalmente, sua própria vida na terra: foi enforcado pouco tempo antes que as tropas aliadas libertassem os prisioneiros do campo de concentração.

Muitas pessoas viram e se alegraram pela reportagem que o Jornal Nacional, da TV Globo, fez sobre a Comunidade Metodista do Povo de Rua, no final do mês de maio. Nessa edição, relembramos a história do Antônio, entrevistado pela reportagem, como exemplo de uma vida que ganhou nova chance pela ação missionária de gente que se engajou fielmente no trabalho durante muitos anos (o projeto já tem quase 20 de existência). Tenhamos claro,

porém, que há muitos outros Antônio, Josés e Marias esperando pela ação da Igreja. A Comunidade Metodista do Povo de Rua é um exemplo de fé que se faz ativa ação que deve ser apoiada continuamente e inspirar iniciativas semelhantes.

Buscar que a fé se concretize no cotidiano e que as palavras transformem vidas é uma das metas do ensino teológico metodista. Nossos(as) seminaristas não buscam apenas um saber impalpável, mas a sabedoria que ilumina caminhos. Isso ficou bem claro durante as palestras realizadas na Semana Wesleyana deste ano, outro destaque de nossa edição. Somos gratos a Deus porque há 120 anos a Igreja Metodista persegue essa meta.

Não por acaso, inauguramos uma nova seção no Expositor: "Doutrinas". Abordamos nessa edição a doutrina da Trindade, e aguardamos sugestões de temas que gerem novos estudos ou artigos de, no máximo, 6 mil caracteres. E já que falamos em doutrinas, nunca é demais lembrar: "Ensina a criança no caminho em que deve andar e, mesmo velho, não se desviará dele" (Provérbios 22.6). Veja a Agenda na página 15: a EBF está chegando! A sua igreja já preparou a programação? E, na página 5, a segunda matéria da série "Fala, criança", com questões teológicas complicadas abordadas pela Ana Luisa, de 3 anos. Eu não sei se ela entendeu todas as explicações que a mamãe dela tentou dar... mas o principal ela já tem: Jesus no coração e um belíssimo sorriso no rosto.

Suzel Tunes  
expositor@metodista.org.br

## Palavras de incentivo

Faço mui respeitosamente uso da presente para comunicar minha satisfação de poder ler matérias tão importantes e que nos edificam através do jornal Expositor Cristão. Além do cuidado com as informações e a estética do jornal, percebo que há um zelo especial por parte de vocês, para que o uso do espaço informativo atenda e agrade, sem preconceitos, a todas as necessidades, suprindo

assim os desafios com informação de qualidade. Com propriedade estimula-nos a continuar lendo e respeitando todos os que contribuem para o sucesso do mesmo. Portanto, vejo ser merecido e interessante comunicar, por escrito, o nosso reconhecimento e apoio. Parabéns!

Rev. Osni Ferreira  
Benedito, Juína, MT.

*Agradecemos as palavras carinhosas e, também, o envio de várias edições do caprichado boletim da Igreja Metodista em Juína, MT*

## Conforto aos entristecidos

Foi sepultado na manhã desta segunda-feira (11 de maio), em Londrina, o corpo do pastor **Rogério Barros Pereira Barbosa, 42 anos (foto)**. Ele faleceu na manhã de domingo, depois de uma intensa luta contra um câncer no pulmão. A cerimônia fúnebre aconteceu, no templo da Igreja Metodista Londrina Sul - Jardim Califórnia - com um culto de muitos cânticos de louvor e ação de graças, como foi o desejo do próprio pastor Rogério. O bispo João Carlos Lopes - que dirigiu a celebração - lembrou em sua mensagem sobre a rapidez da nossa vida aqui neste mundo e da necessidade da segurança e certeza na vida eterna. Esta-

vam presentes, além do bispo João Carlos, o superintendente do distrito Norte Novo, Nery Medeiros Joaquim, pastores e pastoras da região e membros de comunidades metodistas e outras igrejas.

Pastor Alexandre da  
Silva, por e-mail.

Faleceu às 23:30 dessa quinta-feira, 28 de maio, nos Estados Unidos, Robert Eugene Newnum, pai do Rev. Robert Stephen Newnum, da 6ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista. Stephen viajará para o enterro. Pedimos as orações dos/as amigos/as e dos irmãos/ãs da comunidade cristã e Inter-religiosa.

Maria Newnum, por e-mail.

*Registramos, também, o falecimento do pastor Carlos Alberto Rodrigues, da Igreja Metodista de Cascadura, Rio de Janeiro. Ele faleceu dia 17 de abril, acometido por um infarto fulminante. Estava em seu gabinete pastoral. Oremos ao SENHOR para que conforte e console todos os irmãos e irmãs enlutados, neste momento de separação e dor.*



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal  
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes  
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.  
Jornalista Responsável: Suzel Tunes (MTb 19311 SP)  
Estagiário de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior  
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP  
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632  
home: www.metodista.org.br e-mail: sede.nacional@metodista.org.br

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: editora@metodista.br

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP

CEP 09640-000 www.metodista.br/editora



Arquivo: Sede Nacional

**Luiz Vergílio Batista da Rosa,**  
Bispo da 2ª Região Eclesiástica

Uma das primeiras manifestações feitas aos colegas pastores e pastoras por ocasião da realização do Ministerial Regional, como Bispo eleito para assumir o episcopado na Segunda Região Eclesiástica no ano de 2001, foi a de reafirmar o entendimento próprio de que o Episcopado Metodista brasileiro é a forma de governo da Igreja, representativo da Ordem Presbiteral. E esta é a guardiã zelosa do magistério pastoral instituído pelas doutrinas, práticas, documentos e herança histórica do Metodismo Wesleyano; ou seja, é a responsável pela identidade da confissão de fé metodista.

Portanto, se por um lado o carisma do ministério pastoral consagrado e ordenado é fruto do reconhecimento da comunidade de leigos e leigas que, conciliarmente, o acolhe e o legitimam, por outro lado, é na dependência e unção do Espírito que este ministério deve ser exercido. Conforme preconizava John Wesley, no santo ministério da Palavra há que ter o Dom, há que ter a Graça e há que ter os Frutos.

Assim, o exercício do episcopado metodista implica na administração do poder institucional, a partir de conceitos estabelecidos comunitariamente ou conciliarmente, a despeito da natureza limitada da pessoa que o ocupa, e das injunções históricas que concorrem ou confrontam-se nos meandros das articulações políticas que envolvem nossos Concílios, em suas diferentes instâncias. Neste sentido, trata-se da expressão das co-relações

de forças, idéias e propósitos estabelecidos pela comunidade de fé, reunida em Assembléia.

E, como não existem relações humanas ou institucionais que não envolvam relações de poder, a prática do episcopado implica, também, em administrar uma instância de autoridade, que se espera ser representativa do poder moderador e referencial do carisma pastoral e presbiteral de toda a Igreja.

Entretanto, em nossa sociedade e nas relações por ela estabelecidas socialmente, o poder é algo que requer sempre

impositivo, posto que arbitrários sem oferecer possibilidades diferentes para aqueles e aquelas que a este modelo estão submetidas, ou têm suas relações institucionais por ele determinadas. Creio que olhar o episcopado metodista nesta perspectiva tem sido um equívoco.

O Poder precisa ser compreendido numa dimensão teológica, como algo concebido, concedido e consentido comunitariamente. Algo que nasce da convicção do serviço e se processa no nível da confiabilidade e do zelo sobre os consensos

expectativa de obtenção de privilégios almejados e não, necessariamente, por uma causa, cujo valor estariam dispostas a abrir mão de qualquer benefício pessoal, ou pela qual fariam qualquer sacrifício.

Esta visão ideológica de poder, interposta em nosso contexto social, tem sido uma das responsáveis pelo esvaziamento do carisma de serviço, na medida em que o prestígio da função está diretamente ligado a uma provável concentração de poder individual que alguém passa a possuir, com direito à concessão dos possíveis privilégios institucionais dele decorrentes.

O poder consentido será sempre fruto de consensos construídos coletivamente, ao qual, por convicção, as pessoas se submetem, e que por ele velam. É o poder que transita pelo convencimento, não pela força persuasiva da função.

Teologicamente, poder é meio de Graça, de administrar Misericórdia, tendo como parâmetro ético o Amor de Cristo, permeando nossas relações, enquanto comunidade de fé, e nunca um fim em si mesmo, com o obje-

tivo de exercer-se a autoridade eclesiástica, em sua hierarquia institucional de autoridade última.

Portanto, conjuga-se carisma e caráter como propriedades indissociáveis de um episcopado concebido teologicamente e estabelecido conciliarmente.

O carisma do serviço episcopal tem em Cristo seu modelo de referência: Aquele que se esvaziou assumindo a condição de quem serve aos outros. E este servir facultava a homens e mulheres a possibilidade de serem instrumentos de informação e de inspiração para que a revelação dos propósitos de Deus se constitua em valores permanentes do Evangelho para uma melhor qualidade dos relacionamentos inter-pessoais, eclesiais e à vida em sociedade.



vitor Chaves

Bispa e bispos metodistas, preparando-se para participar do culto de gratidão pelos 120 anos de educação teológica metodista, no dia 20 de maio.

uma aproximação cuidadosa. Como tratou sobre este assunto o filósofo Michael Foucault, o problema não é o poder em si, mas a forma como este é exercido, pois ele perpassa todas as relações humanas.

Em nosso caso, a dificuldade não está na compreensão da espiritualidade ou carisma presente no homem ou mulher com tal investidura, mas nas nossas humanidades que afloram a partir de concepções secularizadas de poder que transitam entre nós.

Em nosso contexto social, poder é compreendido como algo que alguém possui em relação aos demais, distinguindo-o(a) hierarquicamente. Algo exercido individualmente, geralmente de cima para baixo. Logo, poder é algo sempre

que se estabelecem em torno dele. Por isso, desejar o Episcopado, como carisma de serviço é algo bom de desejar, como Paulo, o apóstolo, reconhece ao dizer que quem o aspira, excelente obra almeja.

Contudo, é necessário lembrar que o modelo de exercício de poder que assimilamos historicamente da modernidade e ainda presente na chamada pós-modernidade, está relacionado à posse e controle material e pessoal, centralizado no cargo hierárquico.

Daí, os que exercem o poder nesta dimensão, em qualquer atividade de representação, necessitam estabelecer um entorno humano de apoios e de identidade político-ideológica. Necessitam de pessoas que orbitam o poder na

# Igreja Metodista celebra 120 anos de educação teológica

**E 58ª Semana Wesleyana debate a educação Teológica no século XXI**

No início da 58ª Semana Wesleyana, dia 18 de maio, um hino de Charles Wesley fez o convite irresistível: "Venham todos, venham todas, para a festa do Evangelho!". E assim, com um hino de 1747, traduzido para a língua brasileira por Simei Monteiro em 2007, que laços do passado e presente uniram-se para a celebração dos 120 anos de educação teológica metodista no Brasil. O Rev. Paulo Roberto Garcia, vice-reitor da Faculdade de Teologia, a FaTeo, saudou as lideranças metodistas presentes, pastores e pastoras de diferentes denominações, visitantes de várias partes do país e até de outros países (como os pastores de Angola e Moçambique participantes do projeto de intercâmbio Sol-África) e alunos e alunas matriculados nos cursos presencial (matutino e noturno), curso à distância e curso teológico-pastoral (CTP). Nas apresentações, ressaltou que a diversidade presente no auditório Ômega era um pequeno retrato do alcance da educação teológica metodista na atualidade. A FaTeo já conta com mais de 1.100

alunos(as) matriculados em seus cursos teológicos, nas várias modalidades.

Durante toda a semana, de 18 a 22 de maio, os(as) participantes puderam refletir sobre a histórica herança do ensino teológico metodista, os desafios para o momento presente, a expectativa da Igreja em relação à Faculdade de Teologia e o atual perfil dos alunos e alunas do curso de Teologia. Os números confirmam uma tendência de ingresso de alunos de outras confissões religiosas na faculdade: hoje, na turma do período noturno, já existe 72% de alunos não metodistas, destacando-se membros da Igreja Assembléia de Deus e de outras igrejas pentecostais.

## O culto de abertura da Semana

O culto de ação de graças pelos 120 anos de educação teológica metodista, no dia 20 de maio, teve início com uma memória histórica: diante de painéis fotográficos que retratavam momentos marcantes dessa trajetória que se inicia em 1889, a congregação se reuniu e se dirigiu ao auditório Ômega. A memória deu o tom da celebração cültica. Ações de graças foram dadas pelas conquistas da educação teológica metodista. Diante da decisão de fechamento da Faculdade, em 1968, a Igreja foi chamada ao arrependimento e confissão. E no ofertório foram oferecidos símbolos da história e do cotidiano da FaTeo: após o prof. Otoniel Ribeiro, diretor administrativo da Faculdade, colocar uma antiga foto do prédio Alfa aos pés da cruz, outros elementos foram levados ao altar: fotos, logotipo, livros, troféus esportivos...

Os cânticos entoados pelo coral - hinos de Charles Wesley adaptados ao idioma e musicalidade brasileiros - enlevaram os presentes e, junto com as leituras bíblicas e a pregação da manhã, gravaram a celebração na memória dos(as) presentes. O culto de celebração dos 120 anos também virou história.

Suzel Tunes



Da direita para a esquerda, rev. Ely Eser, Colégio Episcopal e, no púlpito, o rev. Rui Josgrilberg, Reitor da FaTeo, no culto dos 120 anos.

## Oficial

### Comissão Geral de Constituição e Justiça

Recorrente: Rev. Wilson Aparecido Pereira  
Recorrido: COREAM - 1ª RE

#### EMENTA

O prazo para apresentação de recurso contra decisão de Comissão de Disciplina é de 15 (quinze) dias a contar da data da ciência da sentença, inteligência do art 262, inciso II dos Cânones/2007. A sentença foi entregue ao ora recorrente, por AR, em 03/10/2008 e o recurso foi postado em 19/12/2008, fora de prazo. Recurso não conhecido por intempestivo.

Decisão unânime.

São Paulo, 21 de março de 2009

Dra. Eva Regina Pereira Ramão (2ª RE) - Relatora  
Dr. Nelson Magalhães Furtado (1ª RE) - Presidente

Participaram da votação,

Dr. José Augusto de Barros Faro (5ª RE)

Dra. Hylceia Villas Boas de Oliveira (6ª RE)

Dr. Sandoval de Freitas Jatobá Júnior (REMNE)

### Comissão Geral de Constituição e Justiça

Peticionário: Jorge Rodrigues Cruz Filho

#### EMENTA

Aos missionários internacionais, clérigos nomeados com ônus, é assegurada formação de pecúlio sobre base nacional, com os adicionais canônicos, nos termos do contrato missionário internacional.

Inteligência do artigo 200 dos Cânones/1998 (atual artigo 206, parágrafo 6, dos Cânones/2007).

Decisão unânime.

São Paulo, 20 de março de 2009

Dra. Hylceia Villas Boas de Oliveira (6ª RE) - Relatora  
Dr. Nelson Magalhães Furtado (1ª RE) - Presidente

Participaram da votação,

Dra. Eva Regina Pereira Ramão (2ª RE)

Dr. José Augusto de Barros Faro (5ª RE)

Dr. Sandoval de Freitas Jatobá Júnior (REMNE)

## Com os olhos no campo

No mês de maio, a Sede Nacional da Igreja Metodista recebeu a visita de Gillian Pengelly, presidente designada da Rede de Mulheres da Igreja Metodista da Grã Bretanha. Gillian está numa “viagem de reconhecimento” do seu campo de trabalho. Durante o ano de 2009, sua tarefa como “presidente designada” inclui visitar toda a Igreja, incluindo algumas igrejas irmãs localizadas em outros países, preparando-se para o ano que vem, quando então ela será a presidente em exercício da Rede. Ela explica que a “Women’s Network”, organização semelhante à nossa Confederação de Mulheres realiza eleições todos os anos: a pessoa eleita é designada para o cargo que assume efetivamente no ano seguinte. Da mesma maneira, a presidente em exercício torna-se, passado um ano, uma “pós-presidente”. Este sistema permite que a organização seja gerida por três mulheres que podem compartilhar informações e talentos: a presidente designada, preparando-se para a função; a presidente em exercício, exercendo o mandato e a pós-presidente, contribuindo com sua experiência. Gillian conta que a Igreja Metodista na Inglaterra, particularmente a Rede de Mulheres, está vivendo um período de mudanças: “estamos passando da fase em que todo o trabalho era exercido de forma assalariada, profissional, para o exercício do voluntariado”. Nesse aspecto, a Confederação Metodista de Mulheres tem bastante experiência para compartilhar com as irmãs inglesas... Quanto à dificuldade de conciliar tarefas profissionais e atividades familiares com o as atividades da Igreja, essa é comum a todas: Gillian, casada e mãe de um rapaz de 18 anos e uma moça de 23, é gerente de tecnologia de uma estatal e terá o desafio de administrar não apenas o trabalho das mulheres, como seu próprio tempo. “Muitas mulheres da Rede são aposentadas, têm mais tempo para se dedicar. Mas a Rede Metodista de Mulheres tem espaço para todas as mulheres que queiram participar, na medida de suas possibilidades. Às vezes de forma presencial, outras vezes fazendo contato pela Internet”, diz ela. Seja como for, explica Gillian, o objetivo é que todas as mulheres se envolvam, unindo forças para que a Rede Metodista de Mulheres seja um trabalho vibrante e participante. A Confederação Metodista de Mulheres, do Brasil, diz amém!



Sede Nacional

Gillian Pengelly entre a vice-presidente da Confederação de Mulheres Metodistas do Brasil, Leila Barbosa, e a presidente, Sônia Palmeira.



## Fala, criança!

Uma noite, minha filha, Ana Luisa, estava ouvindo um CD que tocava uma música que falava sobre a morte de Jesus na cruz.

-Mamãe por que Jesus morreu na cruz?  
- Para nós irmos morar com Ele no céu.

-Mamãe eu não quero ir para o céu.

-Por que, filhinha?

-Se eu for morar no céu, quando chover eu vou cair.

-Filhinha não é este céu onde estão as nuvens, É o céu onde mora o Papai do Céu.

-Mamãe, eu não quero ir.

-Tem pessoas que já foram morar com Papai do céu, que a mamãe já te contou, não é?

Então, ela ameaçou chorar, e entendi que o problema estava em que as pessoas que foram morar no com o Papai do Céu não voltaram mais. Então mudei o rumo da conversa.

-Filhinha, sabia que nós podemos convidar o Papai do Céu para morar conosco?

-É mesmo? Gostei.

No dia seguinte, no carro:

-Mamãe, eu não vi o Papai do Céu em casa.

-Filhinha, o Papai do Céu estava em casa, como está na escola, está aqui no carro... Sabe, Deus tem super poderes e pode estar em vários lugares. Nós não podemos vê-lo, pois Ele mora dentro do nosso coração.

-Mamãe, no meu coração Deus não pode morar.

-Por que, filhinha?

-No meu coração já mora Jesus, e aqui dentro não cabem os dois.



Ana Luisa Andrade Teles - 3 anos  
Lais Andrade Teles Santos - mãe da Ana Luisa  
Ricardo Teles Santos - pai da Ana Luisa  
Somos da Igreja Metodista no Butantã.

## A Escola Bíblica de Férias é legal !

Assim pensa a Carolina Vianna Ramos, foto ao lado, da Igreja Metodista em Mutuá, São Gonçalo, Rio de Janeiro.

Foi com frases singelas como essa que ela venceu o Concurso Crianças Metodistas Compositoras, em sua segunda edição, organizado pela Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, DNTC.

A música se chama “Escola Bíblica de Férias” e será tema da EBF de 2009.

Ouçã a música vencedora, ensine as crianças e organize uma Escola Bíblica de Férias em sua igreja.

Queremos que outras crianças como Carolina aprendam como é bom caminhar com Cristo e usem os seus dons para espalhar o Amor e a alegria para todas as pessoas.

Parabéns, Carolina e todas as crianças que participaram do concurso.

Um grande abraço,

Elci Lima  
Coordenadora Nacional de Trabalho com Crianças



fotos: Arquivo pessoal

# Juvenis detonando

## No acampamento da Vila Galvão

A sociedade de juvenis da Igreja Metodista de Vila Galvão, São Paulo, capital, dentro do **Projeto JUEC - Juvenis Unidos em Cristo** realizou nos dias 1, 2 e 3 de maio o II Acampamento JUEC com o tema "Detonando Gigantes". Foi no "Sítio do Tio Odair" localizado na cidade de Ibiúna-SP.

Sob a coordenação de William e Mel (Conselheiros dos Juvenis) e o apoio da equipe JUEC/2009 formada por Erlen e Renato (recreação), David e Adriana (esportes), Victor (música), Débora (saúde), Angélica (comunicação), Marcos (segurança) e Agustin (preletor), contamos com a participação de 32 juvenis.

No acampamento/2008 tivemos a participação de 16 juvenis e havíamos feito o propósito e desafio aos nossos juvenis de serem "Agentes Discipuladores" a fim de que pudéssemos "dobrar" o número de participantes! As inscrições foram chegando e ao final experimentamos da fidelidade do Senhor... 32 participantes! Para a Honra e Glória do Senhor Jesus, o número foi exatamente alcançado!!!

Agradecemos ainda ao nosso pastor local Pr. Wesley e aos nossos Conselheiros Regionais Samu e Nadi (Samuel e Nadieliz) pelo apoio e presença conosco em nosso acampamento. Temos a convicção de que todos nós temos muitos gigantes nas nossas vidas, mas com certeza muitos "gigantes foram detonados" da vida dos nossos juvenis neste acampamento, quando pudemos ver aquele grupo em meio a risos e lágrimas, buscando

a presença e confiando no Senhor para alcançarem a vitória!!!

Louvado seja Deus por esta bênção na vida dos nossos juvenis e de nossa igreja.

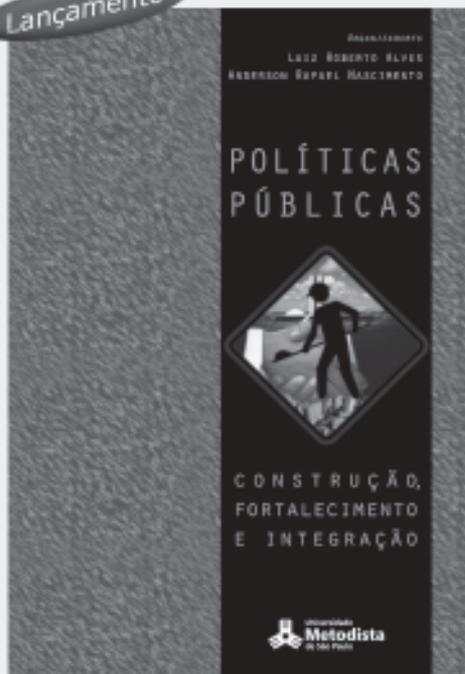
William e Mel - Conselheiros Juvenis



Divulgação

**EDITORA METODISTA**  
Crescendo junto com o seu conhecimento.

Lançamento



**R\$ 46,00**

286 páginas - 2009

Organizadores

**Luiz Roberto Alves**

**Anderson Rafael Nascimento**

**\*Desconto de 10%**

\*Ao entrar em contato com a Editora Metodista mencionar este anúncio para obter o desconto.

Esta obra, composta por dezesseis trabalhos, apresentados e debatidos no Seminário Internacional de Políticas Públicas Integradas, promovido pela Cátedra Celso Daniel de Gestão de Cidades, da Universidade Metodista de São Paulo, propõe-se a sensibilizar as pessoas e provocar o desejo de construir coletivamente a gestão pública.

Ao reunir dezenas de experimentos, propostas, organizações, estudos, esta obra não propõe receitas; ao contrário, provoca e convoca as pessoas a um aprofundamento teórico com um necessário e consequente desdobramento em ações construtivas na forma de ação e intervenção das pessoas na formulação de políticas públicas.

**EXPOSITO**

Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

**Assinatura**

**Individual - R\$ 35,00**

**\*Coletiva - R\$ 30,00**

\*Mínimo de 10 exemplares.

**Informações e Vendas**

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)

**EXPOSITO**

## Encontro regional analisa a vitalidade do ministério e da família pastoral

A busca por um relacionamento familiar saudável foi a principal tônica do Encontro Ministerial Regional de Pastores/as e Família Pastoral. O evento, realizado entre 1 a 3 de maio no SESC Aracruz, ES, contou com boa parte do quadro pastoral da Quarta Região, além de seus cônjuges e filhos.

Um dos destaques foi a palestra do rev. Marcelo Aguiar, pastor batista na Grande Vitória. Aguiar - que também é psicólogo - listou as características que trazem segurança, afeto e bem-estar à vida em família, conforme o texto bíblico de Ec 4.7-12.

Preletor-convidado, o bispo Adonias Pereira do Lago, da 5ª RE, ministrou três sermões que foram o tema do evento: "Restaurando a herança sacerdotal - a família no altar de Deus". Para o bispo Adonias, "é preciso deixar Deus cuidar de nossos odres, a fim de encontrar graça, perdão, misericórdia e amor", numa referência ao vinho novo de Mt 9.17.

O bispo Roberto Alves também ministrou ao longo das devocionais. Em um de seus sermões, asseverou que "o ministério pastoral é fortemente influenciado pelas circunstâncias do relacionamento da família pastoral". A preocupação com o ativismo e o descuido com o lar também foram objeto de suas homilias, conforme a condição de vulnerabilidade em que se encontram não só a família, mas também o ministério do pastor e da pastora. Conscientes desses riscos, clérigos e familiares observam a necessidade de mais encontros, reflexões e oportunidades para trabalhar a questão. É o que relata Josiane Abreu, esposa do pr. Márcio, que vê o ministerial como um "momento de comunhão e partilha com a família".

A rotina que envolve constantes atividades e forte cobrança também foi compartilhada Wesley Pimentel, filho do pr. Venâncio. Para ele, "o pastor acaba deixando a família de lado ao se fazer presente nos muitos eventos da Igreja". No entanto, Pimentel ressaltou que os ministeriais permitem um convívio maior com a família e os amigos, num tempo de lazer e comunhão.

Após a ministração da santa ceia, entre afagos e abraços, os participantes se despediram. Pela saudade e o tempo escasso era possível perceber lágrimas nos olhos de alguns jovens e juvenis. Mas no coração de todos havia uma certeza - a Igreja será mais forte, mais segura e atuante quando seus lares, sobretudo os de seus clérigos, forem realmente saudáveis.

*Rev. José Aparecido*

Divulgação



Participantes do Encontro Ministerial da Quarta Região

Divulgação



Em abril, a Primeira Região Eclesiástica também realizou seu ministerial. Cerca de 400 pastores estiveram reunidos no Sesc de Grussaí. Participaram do Encontro também os bispos Adonias Pereira do Lago (5ª RE) e Roberto Alves (4ª RE). O capítulo 6.4 de Atos dos Apóstolos norteou o Encontro, que teve como tema "Mas nós perseveremos na oração e no ministério da Palavra". Fonte: site da Igreja Metodista - 1ª Região Eclesiástica.

## Evangelho e Arte



Durante o mês de abril, a Igreja Metodista em Padre Miguel, Rio de Janeiro, realizou uma série de atividades evangelísticas. Na foto à esquerda, você vê a programação do ministério de crianças do distrito de Realengo realizada na Igreja Metodista do Sarapuú, sobre o tema "Eu e minha casa serviremos ao Senhor". O ministério de crianças da Igreja Metodista em Padre Miguel participou da coreografia juntamente com suas mães, profetizando que toda a nossa casa servirá ao Senhor. À direita, evangelismo promovido pelo ministério de Expansão Missionária, em frente a estação de Padre Miguel com participação do MQV, no dia 25 de abril, com pregação do Pastor titular da igreja Carlos Henrique Onofre Silvestre. Quatro pessoas aceitaram a Jesus.

*Jorgelia Carvalho da Silva - Coordenadora do Ministério de Comunicação*

## Batismo em Medina

A Igreja Metodista em Medina, região do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, está feliz com a entrada de novos membros à família! O culto de Batismo foi neste domingo dia 03/05/09 pela manhã. A igreja ficou cheia e recebemos a comunhão os irmãos Fábio Gonçalves dos Reis, Joana Maria de Jesus e Júlia Maria de Jesus.

*Pr. Welfany Nolasco Rodrigues*



## A boa-nova



*Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e que fazia diariamente brilhantes festins. Um pobre chamado Lázaro jazia coberto de úlceras no pórtico de sua casa. Ele bem quisera saciar-se do que caía da mesa do rico, mas eram antes os cães que vinham lambe-las suas úlceras. O pobre morreu e foi levado pelos anjos para um lugar de honra junto de Abraão. O rico morreu também e foi enterrado. Na morada dos mortos, em meio às torturas, ergueu os olhos e viu de longe Abraão com Lázaro a seu lado. Ele exclamou: “Abraão, meu pai, tem compaixão de mim e manda que Lázaro venha molhar a ponta do dedo na água para me refrescar a língua, pois eu sofro um suplício nestas chamas”. Abraão lhe disse: “Meu filho, lembra-te de que recebeste tua felicidade durante a vida, como Lázaro, a infelicidade. E agora, ele encontra aqui a consolação, e tu, o sofrimento. Lucas 16.19-25.*

**N**unca podemos entender e pregar o Evangelho de uma maneira palpável demais. A pregação evangélica correta deve ser como uma bela maçã oferecida a uma criança ou um copo de água fresca oferecida a um sedento, com a pergunta: Você quer? Assim deveríamos falar das coisas da nossa fé, de modo que as mãos se estendessem mais depressa do que nós as pudéssemos encher. Então, as pessoas deveriam correr e não sossegar quando se falasse do Evangelho, assim como os doentes corriam ao encontro de Jesus, que ia de lugar em lugar curando, querendo ser curados a qualquer custo (mas o próprio Cristo curava mais do que convertia). Não se trata apenas de uma maneira de falar. Pois não deveria ser mesmo assim nos lugares em que é pregada a boa-nova? Mas, de fato, não é assim. Todos sabemos que não é. E no entanto não deveríamos contentar-nos com isso, como se tivesse de ser assim. Uma das razões - apenas uma! - é porque simplesmente evitamos apresentar o Evangelho de maneira tão palpável, tão vivencial, como ele é na verdade. Intelectualizamos o Evangelho, isto é, nós o aliviamos, o modificamos. Vejam, por exemplo, esse evangelho do homem rico e do pobre Lázaro. Passou a ser costume em toda essa história apenas o sentido de que os ricos devem ajudar os pobres. Em outras palavras, nós a transformamos num exemplo moralizante. Mas, se deixarmos essa história agir sobre nós com sua pujança original, veremos que ela não é nada disso. Trata-se pura e simplesmente do anúncio palpável da própria boa nova. É verdade, de uma forma tão palpável e compacta que deixemos de levá-la a sério.

Imaginemos aquela multidão de doentes, pobres, miseráveis, pobres Lázaros, reunidos ao redor de Cristo, e ele começando a contar essa história do pobre Lázaro leproso, sentado na porta do homem rico, indefeso até mesmo contra as investidas da cachorrada. E imaginemos aquele momento em que a história começa a virar, com as palavras: “O pobre morreu e foi levado pelos anjos para um lugar de honra junto de Abraão. Lázaro foi maltratado em sua vida, mas agora receberá o consolo”. Certamente ouviram-se gritos de alegria e de esperança no meio da multidão. Essa era a boa-nova, era a água fresca procurada com sofreguidão. Era o amor do próprio Deus que se dirigia aos pobres e miseráveis nessas palavras. Vocês marginalizados, discriminados, pobres e doentes, vocês desprezados, vocês serão consolados. (...)

Esse é o Evangelho da boa-nova do início de um novo mundo e de uma nova ordem de Deus. Os surdos ouvem, os cegos recuperam a vista, os coxos andam direito e a boa-nova é anunciada aos pobres (Lucas 7.22). (...)

Você é feliz, Lázaro pobre, marginalizado, leproso, ontem como hoje, porque você tem um Deus. Ai de você que está desfrutando os prazeres da vida e é respeitado, ontem como hoje. É a boa-nova de Deus para os pobres, anunciada de uma maneira concretíssima.

Mas antes de continuarmos devemos dar ouvidos também a toda série de objeções indignadas.

Em nosso meio há sempre aqueles que sabem melhor do que o próprio Novo Testamento o que Novo Testamento pode querer dizer ou o que não. O que acabamos de apresentar seria uma interpretação grosseira do Novo Testamento, destinada ao povo rude. Não pode ser esse o sentido das palavras. Aquilo que, no Novo Testamento, soa mais ou menos do modo que acabamos de exemplificar precisa ser espiritualizado. Chamamos isso de “sublimação”, isto é, de refinamento, enobrecimento, espiritualização, moralização. Não seriam simplesmente os externamente pobres os felicitados, nem os externamente ricos os condenados. O importante seria sempre a atitude assumida diante da pobreza e da riqueza. O exterior não teria nenhuma importância, e sim a intenção: rico em Deus ou, respectivamente, pobre em Deus... O perigo dessa objeção está no fato de ela conter um grão de verdade. Sabemos, no entanto, que sua verdadeira finalidade é desculpar-nos. Como é fácil fugir das assim chamadas exterioridades para as intencionalidades: ser rico externamente, mas ser pobre na assim chamada intenção. Seria tão fácil afirmar uma atitude vigorosa na interpretação do Evangelho nesses termos, como se tratasse de pobreza e riqueza externas, quando na verdade interessaria apenas ao aspecto interno. Mostrem-me, então, onde, na história do pobre Lázaro, se diz alguma coisa a respeito de seu interior. Quem disse que ele foi um homem que interiormente nutria uma atitude correta em relação à sua pobreza? Pelo contrário, pode até ser que ele tenha sido um pobre importuno, já que ficava na porta do rico e não ia embora. E quem nos diz algo a respeito da alma do rico? Esse é justamente o aspecto aterrador da história: não há moralização. Fala-se simplesmente de rico e pobre, da promessa e da ameaça para um e outro. Parece que

### Sobre o autor do texto

Dietrich Bonhoeffer nasceu em 4 de fevereiro de 1906 em Breslau, Alemanha. Foi um dos primeiros alemães a se pronunciar contra o nazismo. Em 1933, antes de Hitler ascender ao poder, Bonhoeffer, pastor luterano, já atacava os nazistas em programas de rádio. Enquanto a maioria da igreja alemã aceitava a nova ordem política, Bonhoeffer criava a “Igreja Confessante”, um movimento de resistência cristã anti-nazista. Envolveu-se em ações conspiratórias contra Hitler e pagou um preço alto: depois de ficar dois anos na prisão, foi executado em 1945, três semanas antes da guerra acabar. Uma das obras mais famosas deste teólogo é *Discipulado* (publicado no Brasil pela Editora Sinodal). Neste livro, Bonhoeffer faz um alerta ao que ele chama de “graça barata”: uma graça que não passa de mero consentimento intelectual a uma doutrina sem uma real transformação na vida do pecador; a justificação do pecador sem as obras que devem acompanhar o novo nascimento. Diz ele: “É a pregação do perdão sem arrependimento, é o batismo sem a disciplina de uma congregação, é a Ceia do Senhor sem confissão de pecados, é a absolvição sem confissão pessoal. A graça barata é a graça sem discipulado, a graça sem a cruz, a graça sem Jesus Cristo vivo, encarnado” (p.10).

essas exterioridades aqui não são vistas como tais, pelo contrário, são levadas muito a sério. Por que Cristo teria curado os doentes e miseráveis, se não ligava para o aspecto exterior? Por que o Reino de Deus corresponde a fatos como: surdos ouvem, cegos recuperam a vista (Lucas 7.22)?...De onde vem essa arrogância incrível de querer espiritualizar as coisas que Cristo viu e fez de maneira bem palpável?

Está na hora de colocar um ponto final nesta espiritualização despudorada e hipócrita do Evangelho. Tomem-no como ele é, ou odeiem-no sinceramente!

Esse ódio realmente não lhe faltou, justamente porque o Evangelho era visto com a singeleza que lhe é própria. O ódio veio de dois lados diferentes.

Em que nos interessa um evangelho trazido para os fracos, plebeus, pobres e doentes? Somos homens saudáveis e fortes. Desprezamos a multidão dos Lázaros. Desprezamos o Evangelho dos pobres. Ele perverte nosso orgulho, nossa raça, nossa força. Somos ricos, sim, com muito orgulho. É uma maneira sincera de falar, certamente. Mas ao mesmo tempo é um discurso extremamente leviano e cheio de ilusões. Afinal, é tão simples desprezar a multidão dos Lázaros! Mas se um único deles se coloca à sua frente, o Lázaro desempregado, o Lázaro acidentado, o Lázaro arruinado por sua culpa, seu próprio filho como Lázaro pedinte, a mãe desamparada e desesperada, o Lázaro que se tornou criminoso, o Lázaro ateu, você seria capaz de enfrentar um indivíduo desses dizendo: Eu o desprezo, Lázaro? Eu zombo da mensagem que o faz alegre. Você seria realmente capaz de dizer isso? Mas, se você não o consegue, por que faz como se fosse uma grande coisa poder ser assim?

Ou seria até mesmo um escárnio em si mesmo consolar com a perspectiva de um futuro melhor num outro mundo aqueles que aqui vivem na miséria e na desgraça? Não se tem a impressão que por detrás disso se esconde apenas a intenção de querer impedir de que esses infelizes se revoltem contra seu destino? Chamando-os de bem-aventurados para que fiquem quietos onde estão, sem importunar os outros? Não é uma atitude cínica falar em consolação celeste quando não se quer dar consolo aqui na terra? O Evangelho não serviria, na verdade, como engodo para a estupidificação do povo? Não se vê, no fundo, que a miséria não é levada a sério, e que os cínicos usam os chavões religiosos apenas para esconder-se por trás deles? Ah, inúmeras vezes aconteceu exatamente isso, até em nossos dias. Quem ousaria negá-lo? Mas um olhar para o Evangelho revela que não é isto que está escrito. Cristo chama os pobres de bem-aventurados (Lucas 6.20); mas também os cura, já nesta vida. Sim, o Reino de Deus está presente porque os cegos enxergam e os coxos andam (Lucas 7.22). Ele leva a miséria tão a sério que precisa destruí-la no mesmo instante. Onde Cristo está, o poder dos demônios precisa ser quebrado. Por isso ele cura e diz aos seus discípulos: Se credes em mim, fareis até obras maiores do que eu faço (Jo 14.12). O Reino de Deus ainda está no começo. As curas são uma espécie de clarões, como que relâmpagos vindos do mundo novo. Mas, então, a boa-nova já se torna mais poderosa. Felizes vós que agora chorais, haveis de rir; vós que agora tendes fome, sereis saciados (Lucas 6.21). Não se trata de um consolo cínico, e sim de uma grande esperança: o mundo novo, a boa-nova, o Deus misericordioso, Lázaro em companhia de Abraão, os pobres e marginalizados juntos de Deus - pode parecer tudo muito ingênuo e palpável. E se mesmo assim for verdade? Se é verdade? Continua sendo ingenuidade? Continua sendo não-espiritual? Não seria o caso

de abrir bem os ouvidos e ouvir novamente a mensagem desse acontecimento inaudito, que Lázaro é levado pelos anjos - tanto ontem como hoje - para a companhia de Abraão? E que o saciado, o satisfeito, aquele que vivia os prazeres da vida, que o homem rico tem de sofrer sede eterna?

Até hoje falamos de ambos como se um não tivesse nada a ver com o outro. Certamente não é assim. Lázaro jaz à porta do rico, e só a pobreza de Lázaro faz com que o rico seja rico, assim como a riqueza do outro faz com que Lázaro seja pobre. Não se diz o que o rico e o que o pobre fizeram e o que não deveriam ter

feito; o único acontecimento comum que atinge ambos igualmente é a morte. Essa é a luz estranha que ilumina os dois homens: ambos têm de morrer e por ambos espera uma vida nova. Esse fato os liga mais do que qualquer lei moral prescrevendo que o rico deve ajudar o pobre. No fundo, ambos já estão ligados um ao outro pelo destino comum que os aguarda. Na morte, o rico deixa de ser rico e o pobre deixa de ser pobre. Eles passam a ser iguais e uma coisa só. (...)

Por fim ficam as perguntas: Quem é Lázaro? Quem é o homem rico? E, finalmente, o que o homem rico deve fazer então?

Quem é Lázaro? Você mesmo sabe quem é: o seu irmão mais pobre, que não consegue dar conta de sua vida nem externa nem internamente, que se mostra muitas vezes tolo, impertinente, importuno, ímpio, e que mesmo assim é infinitamente carente e sofredor, mesmo que não se dê conta disso, que pede as migalhas de sua mesa. Talvez pense, um tanto lastimoso, que

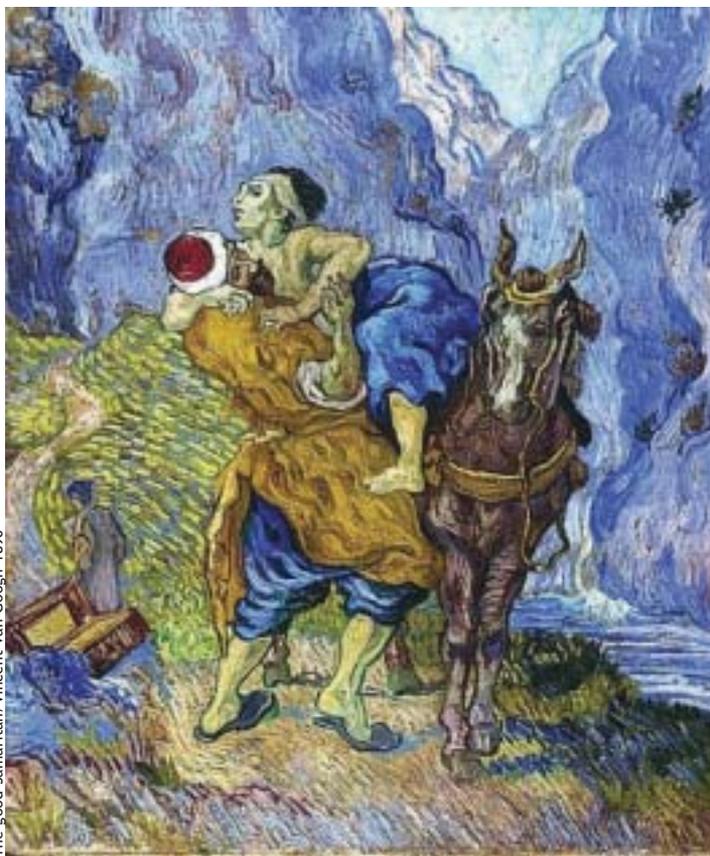
Lázaro é você mesmo. Só Deus sabe se você é. Mas não deixe de perguntar de vez em quando se você não poderia ser também o homem rico. Quem é Lázaro? É sempre o outro, o próprio Cristo crucificado que cruza o seu caminho sob mil formas desprezíveis. Sim, é ele próprio o eterno Lázaro.

Mas é necessário perguntar mais uma vez: Quem é Lázaro? Com toda a modéstia precisamos considerar, por fim, uma última possibilidade que surge no contorno de todas as possibilidades humanas e divinas: nós todos somos Lázaros diante de Deus. Mesmo o homem rico é um Lázaro. Diante de Deus, é ele o pobre leproso. Só quando descobrimos que somos todos Lázaros, porque vivemos da graça de Deus, passamos a enxergar Lázaro em nosso irmão.

E quem é o homem rico? Nossa história não responde a essa pergunta. Certamente, não somos ricos. Não estamos saciados e satisfeitos. Não desprezamos os prazeres dessa vida. Será mesmo? Está falando sério? Mesmo depois de encontrar Lázaro pela frente? Ou você não o encontra? Será mesmo que não somos nós o homem rico? Há uma outra história que responde a essa pergunta. É a história do jovem rico que era muito religioso e muito justo, mas que se retirou, triste, quando devia abandonar seus bens (Mateus 19.16-22). Esse é o homem rico. E nós?

E agora: o que o homem rico deve fazer? A resposta a essa pergunta está na história do bom samaritano (Lucas 10.25-37). Na nossa história só está escrito que o homem rico deve perceber que por trás dele e de Lázaro está a morte, e que por trás de Lázaro está o próprio Deus, Cristo, e a eterna boa-nova. É para abrímos os olhos, para que enxerguemos o pobre Lázaro em toda a sua desolação repulsiva e, por trás dele, Cristo que o convidou para a sua ceia o chama de bem-aventurado. Torne-se visível, pobre Lázaro, torne-se visível, Cristo no pobre Lázaro! Ah, que nossos olhos aprendam a enxergar!

*Dietrich Bonhoeffer* (no livro *A resposta às nossas perguntas. Reflexões sobre a Bíblia*. Ed. Loyola, São Paulo, 2008. pg.31-41.)



The good Samaritan/Vincent van Gogh-1890

# Igreja Metodista e FAMES realizam parceria para desenvolver atividades sociais e comunitárias

Uma parceria entre a Igreja Metodista Central e a Faculdade Metodista de Santa Maria propiciaram a reabertura do Instituto Metodista de Ação Social (IMAS), localizado na Vila Noal. O espaço, que estava fechado, foi reaberto durante as comemorações pelo aniversário de 11 anos da FAMES em abril.

No local, são desenvolvidas oficinas de informática, fuxico (artesanato em tecido), educação ambiental e espanhol, além de uma biblioteca comunitária. Esse trabalho se soma ao atendimento já realizado na comunidade desde 2008 através do Núcleo Permanente de Prática Jurídica.

A reabertura do IMAS representa a retomada de um processo de inserção da igreja na so-

cidade santa-mariense, explica o Reverendo Dimorvan Trelha, Superintendente do Distrito do Centro da Igreja Metodista. “Estamos devolvendo a oportunidade a essas pessoas de terem uma vida melhor através do conhecimento. O plano vida e missão da Igreja Metodista contempla essa perspectiva, pois a igreja tem a sua plenitude quando está a serviço do povo”.

O apoio da faculdade está presente em todas as fases do processo. A oficina de inclusão digital, por exemplo, é realizada em um laboratório de informática com 15 máquinas, que foi constituído por meio da montagem e manutenção de computadores feita pelos(as) alunos(as) em equipamentos

doados. O mesmo trabalho já foi desenvolvido pelo curso de Sistemas de Informação na Escola Francisco Lisboa e no Lar Metodista.

Outra conquista, tanto para os(as) moradores(as) da Vila Noal como para a FAMES, foi a organização da Biblioteca Comunitária. O espaço conta com uma aluna bolsista do curso de Letras e faz empréstimos de livros para a comunidade. “A proposta é que adultos e crianças cultivem o



Biblioteca em centro comunitário, organizada com apoio da Faculdade Metodista Santa Maria: igreja e escola em parceria inspiradora.

gosto pela leitura. Além do acesso ao acervo também teremos atividades como a hora do conto e sessão de vídeo”, destaca a Coordenadora do curso de Letras, Susana Dalcol.

*Ana Paula Medeiros Nogueira*  
Assessoria de Comunicação IMC

## Notícias de Moçambique



Olá queridos irmãos. A graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo. No dia 6 de maio completamos um ano aqui em Moçambique! Olhando para este primeiro ano podemos dizer que choramos muito, aprendemos muito e... mudamos. Agradecemos a Deus por cada momento porque nós verdadeiramente acreditamos que: “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito (Rm 8:28)

### Notícias da Cláudia

Em janeiro deste ano nós tivemos a oportunidade de ir à Libéria e visitar um hospital metodista (Ghanta hospital) Eu trabalhei com a equipe de saúde comunitária e fui às comunidades para ver os projetos que eles desenvolvem lá.

Estou reescrevendo o projeto para o estabelecimento de um laboratório de microbiologia para o hospital e continuo com o trabalho de educação e prevenção para a saúde que abrange vários temas como HIV/SIDA, malária, DST's, cólera e etc. Dou palestras nas escolas sobre estes assuntos, vamos aos mercados e praças, apresentamos

teatros e ensinamos a população. Também distribuo redes mosquiteiras tratadas com inseticida na maternidade do hospital e trabalho em casa escrevendo projetos e fazendo pesquisas sobre assuntos relevantes. Há muitos projetos na minha mente e muitas são as necessidades. Vi que posso ser útil em muitas áreas, o que é muito bom, mas é necessário que eu estabeleça prioridades e focalize o meu trabalho. Peço a oração dos irmãos para que Deus me conceda sabedoria e perseverança.

### O trabalho com a igreja

Todos os domingos eu me encontro com os jovens da Igreja Metodista de Chicunque para a Escola Dominical. A igreja ficou sem Escola Dominical durante muito tempo e ainda não é uma prioridade, mas através de conversas, conselhos e perseveran-

ça, o cenário vai se alterando. Estou descobrindo que gosto mesmo de ensinar!

Ouvi o chamado de Deus para fazer dois discípulos este ano: Felicidade (uma jovem de 19 anos) e Damasceno (um garoto de 9 anos). Vou ensiná-los a Bíblia e compartilhar com eles o amor e a graça de Jesus. Por favor, orem para que eles tenham um relacionamento pessoal e profundo com Jesus e para que suas vidas sejam transformadas pelo evangelho.

### Notícias do Eduardo

Após um difícil fim de ano, o Hospital Rural de Chicunque tem se reerguido. Não tem sido fácil. Ainda há falta de muitos materiais médico-hospitalares, medicamentos e pessoal. Infelizmente, no mês de março, um dos técnicos de cirurgia sofreu um acidente motociclístico. Como no mesmo período o outro técnico encontrava-se de férias, minha jornada de trabalho foi dobrada. Desde então, estou encarregado da clínica cirúrgica integralmente. Muito trabalho, muitas cirurgias. Só em março, mais de 130 procedimentos foram realizados. Não é fácil modificar certas práticas. A barreira cultural não pode ser subjugada. Dessa forma as

mudanças são realizadas aos poucos.

No mês de abril recebemos uma visita de parceiros da Alemanha. Eles pertencem à rede hospitalar “Martha-Maria”. Poderam visitar as novas instalações hospitalares e verificar tanto as melhorias quanto as dificuldades do hospital. Como da primeira vez que estiveram aqui em 2004, trouxeram alguns donativos. Dentre eles, um novo aparelho de ultrassonografia. Este novo “brinquedo” é um dos meus objetivos para os próximos meses, ou seja, aprimorar minhas técnicas ultrassonográficas para que mais pacientes possam ser ajudados.

Orem por esse trabalho missionário. Quem sentir o desejo de contribuir financeiramente, deve acessar o site [www.givetomission.org](http://www.givetomission.org). Em “Advance” doe através dos números: # 3019573 > Eduardo; # 3019574 > Cláudia; # 09734A > Hospital de Chicunque; # 15031A > Center of Hope.

### Contato:

Cláudia: [cacaupc@gmail.com](mailto:cacaupc@gmail.com)  
Eduardo: [eduardoreismaia@gmail.com](mailto:eduardoreismaia@gmail.com)  
Endereço: Av. Bispo Almeida Penicela,  
Caixa Postal 41 - Maxixe -  
Inhambane - Mozambique

# Jesus, nossa maior segurança

*Campanha de Evangelização 2009 dará ênfase aos grupos de estudo e convivência cristã à moda wesleyana*

**A** Campanha de Evangelização 2009 da Igreja Metodista - **Jesus, nossa maior segurança** - está fortemente baseada na herança deixada por seu fundador John Wesley. A ênfase na formação de grupos de discipulado nas casas, para levar a Palavra de Deus a vizinhos(as) e amigos(as) que ainda não a conhecem, é o destaque da campanha que foi lançada numa data significativa: o **31 de maio, Dia de Pentecostes**.

A prática de *atos de piedade e atos de misericórdia* dando o suporte à Campanha de Evangelização é outra característica marcante. Assim, o povo metodista é chamado a jejuar e orar pela evangelização do país e, também, a realizar atos de solidariedade ao próximo, como a **Festa da Família Metodista** para angariar fundos aos trabalhos sociais metodistas, e a **Campanha de Doação de Sangue**.

Neste ano, a Igreja Metodista também utilizará recursos audiovisuais em sua campanha de evangelização, a exemplo do que se fez em 2008. A diferença é que não haverá um único filme sendo veiculado no país. O **manual da campanha** sugere que se utilize uma dentre cinco opções de filmes facilmente localizados em videolocadoras do país: *Lutero, A Virada, Desafiando Gigantes, Prova de Fogo e Jornada pela Liberdade*.

Todos esses filmes estão disponíveis para venda e/ou locação no mercado em DVD. **É importante que a escolha do filme se faça dentre as cinco opções sugeridas**, pois o filme servirá como guia de reflexão para os encontros subseqüentes dos grupos de discipulado que se formarão a partir desta mobilização.

A partir destes filmes, que retratam momentos de decisões por Cristo e mudanças de vida, o manual sugere questões e textos bíblicos para reflexão. Além dos filmes de ficção, a Sede Nacional da Igreja Metodista, por meio do site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br), está oferecendo dois vídeos evangelísticos para serem assistidos em

computadores pessoais: *uma mensagem do bispo João Carlos Lopes e um testemunho do pastor José Fabrício Bahls, da Igreja Metodista em Bandeirantes, Paraná*. O vídeo com o bispo convida a “contar as bênçãos” e, na seqüência, o vídeo do testemunho do pastor José Fabrício testemunha as bênçãos de sua conversão (transformando uma realidade de violência na segurança em Cristo que hoje ele compartilha como pastor).

No site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br), você pode encontrar:

- \* Manual da Campanha contendo cronograma, estudos bíblicos e atividades para crianças especialmente desenvolvidas para a Campanha Nacional de Evangelização.

- \* Cartaz da Campanha
- \* vídeos com mensagens evangelísticas
- \* informações sobre a Campanha de Doação de Sangue.
- \* informações sobre a Festa da Família Metodista
- \* Estudos bíblicos relacionados à campanha de evangelização

Acesse o site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br), clique no banner localizado no topo do site e mobilize sua Igreja para a Campanha Nacional de Evangelização 2009.



## Salvos no subterrâneo

*Comunidade Metodista do Povo de Rua, projeto social da Igreja Metodista em São Paulo, foi destaque no Jornal Nacional, da TV Globo*

Entre os dias 26 e 29 de maio, o **Jornal Nacional** (noticiário da Rede Globo de Televisão), exibiu uma série de reportagens sobre instituições sociais mantidas por igrejas evangélicas. A Igreja Metodista foi representada pela **Comunidade Metodista do Povo de Rua**, na reportagem do dia 27 de maio. O repórter do telejornal entrevistou moradores de rua assistidos pela Comunidade, o pastor Marcos Garcia, da Catedral Metodista de São Paulo, igreja responsável pelo trabalho, Luis Pereira, coordenador, e Antônio José de Souza, um dos destaques da matéria de capa do jornal Expositor Cristão em julho de 2007 (foto).

A Comunidade Metodista do Povo de Rua já tem 18 anos de existência. Nasceu como um trabalho de faculdade que ganhou vida no encontro com a rua. Em 1990, o então acadêmico de teologia Alcides Alexandre de Lima Barros foi convidado pelo Bispo Nelson Luiz Campos Leite



Em 2007, em depoimento dado ao jornal Expositor Cristão, Antônio agradecia a Deus pelas conquistas que havia alcançado, com a ajuda da Comunidade Metodista do Povo de Rua. Na ocasião, ele já exibia, orgulhoso, a documentação que o faria voltar à cidadania e ao mercado de trabalho. Na entrevista concedida ao Jornal Nacional, Antônio já pôde mostrar uma linda família - e esposa e a filha, que ele sustenta com seu trabalho.

para fazer um acompanhamento do povo de rua. A Igreja Metodista da Luz estava começando um trabalho em parceria com a Igreja Metodista Coreana Ebenezer, que quatro anos antes já servia café na Praça Fernando Costa, região central de São Paulo. Em julho de 1991, a prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Ação Social, propôs uma parceria com a Igreja, para melhorar o atendimento aos moradores de rua, durante os meses de inverno. A prefeitura oferecia o abrigo, localizado no Viaduto Pedroso, para o atendimento e criação de uma casa de convivência. Até hoje, o projeto atende moradores de rua no Viaduto Pedroso, no bairro da Liberdade, São Paulo. Enfrenta dificuldades financeiras, mas persevera no caminho e salva vidas.

**Mais informações:** Comunidade Metodista do Povo de Rua  
Viaduto Pedroso, 111 - Bela Vista - São Paulo - SP  
CEP: 01322-060 • Tel. (11) 3289-2755.

# O destino de nossos filhos e filhas

*Dia 18 de Maio foi o Dia Nacional de Enfrentamento da Violência contra a Criança e Adolescente*

**R**ecebi nesta manhã um convite para participar da *Audiência Pública para análise da situação de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes* no Estado de Rondônia no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado e me veio à mente este tema: **O destino de nossos filhos e filhas**, quando me lembrei que os patriarcas tinham por tradição dar às crianças nomes que determinavam o futuro delas em sua trajetória terrena. Assim, os nomes tinham significado. O livro de Provérbios, por sua vez, é pródigo em frases que aconselham processos educativos que podem evitar sofrimentos futuros (instando a uma boa educação). No século XVIII, Susana Wesley, após ter recebido o seu filho são e salvo do fogo que destruiu a sua casa, ficou convicta de que Deus tinha um propósito especial para o seu filho Joãozinho de 6 anos e resolveu ministrar com maior dedicação sobre a vida dele, e realmente o futuro daquela criança todos nós metodistas o sabemos.

Entretanto, no século XX e agora no século XXI, desde o advento da mídia em suas múltiplas formas, o destino das nossas crianças tem se tornado incerto. Os crimes de ordem sexual multiplicam-se a cada dia, pois temos nos tornado uma geração movida pelo sexismo onde crianças e adolescentes sofrem violências diversas, mui especialmente virtuais. Lamentavelmente muitos pais não estão amando e muito menos educando seus filhos e filhas, deixando-os a mercê da televisão e da rua.

Necessitamos aprimorar nossos cuidados às crianças por meio da Escola Dominical, bem como estimular e multiplicar em nossas Igrejas locais o projeto: SOMBRA E ÁGUA FRESCA da Fundação Metodista.



De igual forma, é necessário estimular os cultos vespertinos para crianças, pois a partir de tais esforços onde haja interação da Igreja e Família, nós teremos contribuições valiosas e eficazes para que nossas crianças e adolescentes tenham um futuro bem melhor. Que Deus nos ajude a fazer diferença.

*Bispo Adolfo Evaristo de Souza  
Região Missionária da Amazônia, em mensagem divulgada à  
Federação de Mulheres*

## Vida em abundância para todas as crianças

Jesus veio para nos dar vida e vida em abundância. Se pudéssemos resumir em poucas palavras a responsabilidade primeira e fundamental dos(as) cristãos(as), poderíamos afirmar sem medo de errar que fomos chamados(as) por Deus para combater todas as formas de morte e promover toda vida, seja esta de seres humanos, animais ou natureza.

Quando a vida é ameaçada tudo o mais fica comprometido; garantir a vida é o primeiro passo para o desenvolvimento integral de nossos filhos. Assim, se estamos convencidos da centralidade da vida na missão de Deus para todos nós, deveríamos nos dispor a enfrentar todas as formas de violência que ameaçam a vida de nossas crianças, dentro e fora da Igreja. Precisamos ainda se unir com as instituições, movimentos e pessoas que buscam promover a vida.

Neste contexto, segue abaixo um histórico da justificativa da criação da *Campanha de Enfrentamento da Violência contra a Criança e Adolescente*:

O 18 de Maio foi instituído pela Lei Federal n.º 9970/00 como do **Dia Nacional de Luta contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**. A motivação para criação de uma data como mais um elemento de reforço ao enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes foi mobilizar os diferentes setores da sociedade, dos governos e da mídia para a formação de uma forte opinião pública contra a violência sexual de criança e adolescente. Por outro lado, a intenção é estimular e encorajar as pessoas a denunciarem/revelarem situações desse tipo de violência, bem como criar possibilidades e incentivos para implantação de políticas públicas capazes de fazer o enfrentamento ao fenômeno. É necessário combater a impunidade e garantir a proteção e promoção às pessoas em situação de vítimas ou vitimização, conforme estabelece o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Criança e Adolescente.

A data foi escolhida porque em 18 de maio de 1973, em Vitória-ES, um crime bárbaro chocou todo o país e ficou conhecido como o “Crime Araceli”. Esse era o nome de uma menina de apenas 8 anos de idade que foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada por jovens de classe média alta daquela cidade. Esse crime, apesar de sua natureza hedionda prescreveu impune.

Desde a criação dessa Lei a sociedade civil organizada promove atos de mobilização social e política na perspectiva de avançar no processo de conscientização da população sobre a gravidade da violência sexual e ao mesmo tempo impulsionar a implementação do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Criança e Adolescente aprovado pelo CONANDA em 2000, no marco dos 10 anos do ECA.

Na semana do dia 18 de maio aconteceram várias iniciativas de mobilização social no Brasil. Também foi definida a cidade de Recife para concentrar as atividades nacionais numa referência a um episódio recente que ganhou repercussão nacional: o caso da criança de nove anos violentada pelo padrasto, violência que resultou em gravidez e posterior interrupção amparada no devido processo legal brasileiro.

Como cristãos(as), temos o desafio de cooperar para a construção de um mundo mais justo e seguro para nossas crianças. Um mundo em que elas possam brincar livremente, morar em casas dignas, ter acesso a boas escolas, hospitais de qualidade e serviços de cultura, lazer e esportes. Um mundo onde crianças brinquem nas praças, como viu o profeta Zacarias: “E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nela brincarão” (Zacarias 8:4)

Vitória- ES 14 de maio de 2009.

*Welinton Pereira da Silva- pastor da Igreja Metodista no  
Belém - SP e assessor de advocacy da ONG Visão Mundial.*

# Não nos deixes cair em tentação

## A propósito dos próximos Concílios Regionais e Concílio Geral

**A**qui está uma “petição” que deveria estar na mente e no coração de todos(as) nós. Vivemos num contexto onde “sedução” e “tentação” são constantes em nossas vidas. Os “valores” comportamentais do “presente século” são convidativos, enganosos e estão em contraposição com os “valores do Evangelho”. Paulo nos diz: “Não vos conformeis (tomai a forma...) com os “valores” (princípios) do presente século” (Rm. 12.2). Infelizmente, nos aspectos os mais diversos, temos, conscientes ou não, nos acomodado a “esses valores”. A motivação central de muitos grupos religiosos tem sido guiada por valores e princípios desse mundo, os quais chamamos *pós-modernidade*.

Os Concílios Regionais serão realizados no segundo semestre e estão às portas. A preparação regional, os grupos de logística e a movimentação das igrejas locais na escolha dos seus delegados já estão em processo. Tendo em mente que nesses Concílios é onde se elegem os delegados ao próximo Concílio Geral, é momento de reflexão séria e coerente com o Evangelho a respeito de quem e com que delegação as igrejas locais elegerão os seus representantes como “candidatos ao Concílio Geral”.

Começo a perceber a já comum movimentação e vejo que é hora de orar ao Senhor da Seara: “Não nos deixes cair em tentação!”

### E por quê?

Porque é necessário que sejamos guiados por uma mente e por valores que tenham sido renovados pelo Espírito em nossas mentes para que possamos vivenciar a vontade de Deus em nossos Concílios e no Concílio Geral. A única vontade que é justa, boa, agradável e perfeita. Rm. 12.2.

O grande desafio é agir, atuar, vivenciar os Concílios Regionais e, a seguir, o Geral conforme os “valores do Evangelho”, do Reino e de acordo com a Vontade Divina. Para tal, há um preço a pagar-se: esvaziamento, quebrantamento, renúncia, conversão, mudança de valores, quebra de ambição, ausência de messianismo, Unidade no Corpo... “santificação”.

A “eleição de delegados (as) ao Concílio Geral tem levado em conta os objetivos, as aspirações individuais e de grupos. Infelizmente, o foco de maior atenção e atração é o da “eleição episcopal”. Tendo-se em mente que o “critério canônico para a eleição episcopal” continua o mesmo, apesar de tantos anseios por mudança, expressos pós-eleição no último Concílio, perdemos a oportunidade de, sob inspiração divina e autoridade do Concílio, criarmos uma forma mais clara, transparente, justa e coerente com os princípios e objetivos do Evangelho e da Igreja Metodista. “Todos (as) Presbíteros (as) são candidatas/íveis ao Episcopado, através de uma eleição “sem discussão e debate” sob a inspiração do Espírito Santo”. Isso tem ocorrido? Você crê na veracidade e sinceridade do desenvolvimento desse padrão numa eleição episcopal? Nós, que participamos do último Concílio e da última eleição, temos a consciência de que o critério estabelecido pelos Cânones foi realizado fielmente? Creio que existem muitos delegados e delegadas que têm agido coerentemente no decorrer de nossos Concílios, podendo receber a aprovação divina... mas será a maioria? Cada um de nós, desde a igreja local, distrito, região e área nacional dará a Deus a sua resposta.

Há muita “tentação” nesse processo de eleição, desde a igreja local até a escolha dos delegados ao Geral e, especialmente, no momento da eleição episcopal. Somos chamados a “orar”. Orar sincera e coerentemente a Deus, buscando a graça do Espírito visando seguir coerentemente o que o Evangelho e a Igreja Metodista determinam.



Sede Nacional

Pessoalmente sou favorável à mudança desse critério acima colocado. Creio que a Região deveria encaminhar para o Concílio Geral as pessoas e seus nomes que mais estejam de acordo com os princípios bíblicos do episcopado e preencham de forma coerente o que se requer de um bispo ou bispa, segundo a visão da Igreja Metodista. Isso ocorreria após ter-se uma sondagem honesta e objetiva feita na igreja local e homologada por escolha num Concílio Especial Regional.

Agora nos resta vivenciar o que continuou determinando os Cânones. Aqui entram as “tentações”: aspirações pessoais, movimentos políticos, mobilização de grupos com as mais diversas posturas doutrinárias, consciência de messianismos, acordos regionais e mobilização as mais diversas. Creio na ação do Espírito Santo, na oração, mas descreio do esvaziamento, da submissão ao Senhor, do espírito de humildade e da falta de ambição descabida e desconforme com as normativas Evangélicas. Não descreio de um “quebrantamento evangélico” e nem de um “avivamento genuíno gerado pelo Espírito”. Creio ser essa nossa maior necessidade como cristãos e Igreja. Para tal, não podemos ser obstáculos à ação divina e ser livres das “tentações” anteriormente enumeradas.

Sinceramente falando, vejo como “prioridade” o que acima está, mas temo que “tudo continuará como sempre”, abrindo justificativas, racionalizações e desculpas as mais diversas através das quais a máxima não evangélica está presente: “Os fins justificam os meios”, usada descabidamente por grande parte dos cristãos hoje, em sua maioria evangélicos.

Com que espírito participaremos dos Concílios Locais e Regionais? E, depois, nas reuniões de grupos, delegações e outras?

Chego até a pensar que, no contexto atual, melhor seria a mudança transitória de critério: “eleição episcopal nos Concílios Regionais, deixando para cada Região reconhecer aqueles e aquelas a quem o Senhor tem concedido o “carisma” para o episcopado.

Não há sistema completo e perfeito, pois em todos eles nós humanos é que estaremos decidindo e mesmo no Regional os motivos anteriormente expostos poderão existir, mas de uma forma mais controlada e com possibilidade de quebrantamento mais objetivo e real. Enquanto isso, oremos e busquemos: “Não cair em tentação” contra a vontade e os princípios do Senhor.

Bispo Honorário Nelson Luiz Campos Leite

## A Trindade

Quando Jesus se apresentou como o Messias, Deus encarnado, criou um grande escândalo. Embora judeus e cristãos adorassem ao mesmo Deus, os judeus não-cristãos não aceitavam que o Deus do Antigo Testamento fosse qualquer coisa além de uma única pessoa divina. Aí vem Jesus e afirma que ele também é pessoa divina, e ainda fala do Espírito Santo como uma terceira pessoa divina... A crise foi geral.

Foi Jesus quem falou do Deus Trino. Ou seja, não havia três Deus, mas um só Deus. Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo eram três pessoas divinas que formavam pela comunhão e mutualidade um só Deus.

Os cristãos, é importante ressaltar, não deixaram de ser monoteístas (crentes na existência de um só Deus vivo e verdadeiro, adoradores de um só Deus), mas creram em Jesus e nos seus ensinamentos. Os cristãos confessavam ser monoteístas, mas era um monoteísmo trinitário (três em um). Ou seja, acreditavam num único Deus; mas esse único Deus era uma comunidade formada por 3 pessoas divinas: Pai, Filho e Espírito Santo.

João Wesley, pastor fundador da Igreja Metodista, teólogo e um dos grandes avivalistas do século XVIII, dizia sobre a Trindade: “Há três que dão testemunho no céu; e esses três são um; creio também neste fato... Que Deus é três em um. O modo pelo qual ele é três e ao mesmo tempo um, não compreendo... mas nesse modo está o mistério de Deus”. E também: “Não seria um absurdo negar o fato porque não entendendo o modo?”.

### A tarefa da teologia: pensar a fé

Na medida em que o movimento cristão crescia e alcançava o mundo greco-romano (gentílico), foi sendo necessário explicar e explicitar essa fé trinitária: como três pessoas divinas podem ser um único Deus? Começaram a surgir muitas explicações (teologias) e algumas delas negavam a divindade de Jesus e do Espírito Santo e outras eram contraditórias com o que o texto Bíblico ensinava.

O gnosticismo negava que Jesus fosse humano. O arianismo afirmava que Jesus não era eterno, não era igual a Deus e era um ser criado por Deus. O adocionismo afirmava que Jesus era um homem que foi adotado como Filho por Deus durante o seu batismo. O nestorianismo afirmava que Jesus numa hora era Deus e noutra era homem... e por aí vai.. Todas essas explicações foram consideradas não

verdadeiras com o ensino de Jesus e foram condenadas como heréticas pelos Concílios Ecumênicos.

### A trindade no Novo Testamento

Em lugar nenhum da Bíblia existe a palavra Trindade ou a expressão “Deus Trino”. O que existe é Jesus e os seus seguidores falando de um único Deus formado por três pessoas divinas e falando das pessoas divinas com seus atributos divinos.

Como exemplo, alguns poucos textos bíblicos:

“...Jesus, saiu logo da água... e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre Ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: este é o meu Filho Amado...” (Mt 3:16-17).

“E eu (Jesus) rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador” (Jo 14:16). “...mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (Jo 14:26)



Adoração da Santíssima Trindade, do pintor Albrecht Dürer (1471-1528)

Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. (Mateus 11:27).

### A Trindade para os Metodistas

Como sabemos, o Metodismo foi um movimento de cunho espiritual que desejava uma reforma na Igreja Anglicana do século XVIII. Tal qual aconteceu com o cristianismo dentro do judaísmo, o metodismo foi perseguido e expulso de dentro da Igreja Anglicana, tornando-se assim uma Igreja autônoma. João Wesley, o fundador do movimento metodista, condensou os artigos de fé da Igreja Anglicana, redigindo os 25 Artigos de Fé do Metodismo, uma das bases doutrinárias da fé metodista. Os quatro

primeiros dos 25 Artigos de Religião do metodismo histórico, que abordam a Santa Trindade, afirmam:

1º - “Há um só Deus vivo e verdadeiro, eterno, sem corpo nem partes; de poder, sabedoria e bondade infinitos; criador e conservador de todas as coisas visíveis e invisíveis. Na unidade desta Divindade, há três pessoas de mesma substância, poder e eternidade - Pai, Filho e Espírito Santo.

2º - “O Filho, que é o verbo do Pai, verdadeiro e eterno Deus, da mesma substância do Pai, tomou a natureza humana no ventre da bendita Virgem, de maneira que duas naturezas inteiras e perfeitas, a saber, a divindade e a humanidade, se uniram em uma só pessoa para jamais se separarem, a qual pessoa é Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, que realmente sofreu, foi crucificado, morto e sepultado, para nos reconciliar com seu Pai e para ser um sacrifício não somente pelo pecado original, mas, também, pelos pecados atuais dos homens.”

3º - “Cristo, na verdade, ressuscitou dentre os mortos, tomando outra vez o seu corpo com todas as coisas necessárias a uma perfeita natureza humana, com as quais subiu ao Céu e lá está até que volte a julgar os homens, no último dia.”

4º - “O Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho, é da mesma substância, majestade e glória com o Pai e com Filho, verdadeiro e eterno Deus”.

A Igreja Metodista lançou uma carta pastoral do Colégio dos Bispos Metodistas intitulada “O Espírito Santo e o movimento carismático”, onde reafirma a fé no Deus trino revelado e anunciado por Jesus. Também em um outro importante documento chamado “Plano para a Vida e Missão da Igreja Metodista”, a Igreja reconhece que a Missão é de

Deus (Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo) e também que “O Metodismo proclama que o poder do Espírito Santo é fundamental para a vida da comunidade da fé, tanto na piedade pessoal como no testemunho social (Jo 14:16-17). Somente sob a orientação do Espírito Santo pode a Igreja responder aos imperativos e exigências do Evangelho, transformando-se em meio de graça significativo e relevante às necessidades do mundo (Jo 16:7-11; At 1:8, 4:1-20).

Ou seja, aceitamos a herança trinitária da Igreja construída ao longo dos séculos, por entendermos que ela de fato expressa leal e teologicamente os ensinamentos de Jesus Cristo e de todas as Sagradas Escrituras.

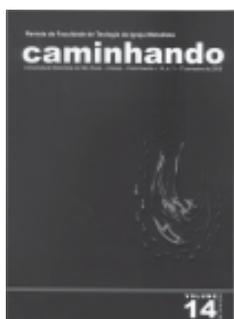
*Rev. Ronan Boechat de Amorim,  
pastor da Igreja Metodista em Vila  
Isabel, Rio de Janeiro*

## Bíblia em Áudio Novo Testamento



Que tal ouvir o Novo Testamento ao sair para o trabalho, em sua caminhada... A Sociedade Bíblica do Brasil acaba de lançar o Novo Testamento em mp3. São dois CD's gravados pelo jornalista Cid Moreira. O primeiro com os Evangelhos e o outro de Atos a Apocalipse. Informações: 0800-727-8888 ou [www.sbb.org.br](http://www.sbb.org.br)

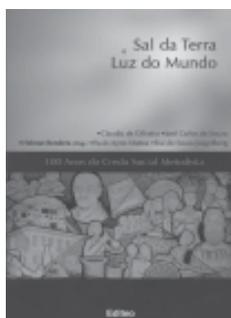
## Lançamentos da 58ª Semana Wesleyana



Wesley ficaria feliz. Durante a realização da 58ª Semana Wesleyana da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo, novos livros chegaram às mãos dos leitores e leitoras interessados em teologia. Da Editeo, Editora da Faculdade de Teologia, chegaram as revistas Mosaico - Apoio Pastoral e Caminhando. A revista **Mosaico** Apoio Pastoral traz em seu número 44 o tema *Educação Teológica no século XXI - rumos, perspectivas e visões* com artigos que abordam a história passada e os desafios presentes da

educação teológica no Brasil. Na **Caminhando**, volume 14, são vários os temas, que abordam a teologia, pastoral, comunicação, Bíblia, filosofia e história, para se pensar na prática teológica contemporânea. Com circulação em âmbito internacional, inclui a versão em inglês e espanhol dos títulos, resumos e palavras-chave. Também da Editeo chega o livro **Sal da Terra e Luz do Mundo**. Ele traz as palestras e documentos apresentados na Semana Wesleyana de 2008, sob o tema *100 anos de Credo Social Metodista*. O livro retrata a história da ousada proposta de compromisso social que, gerada no início do século XX, sobrevive até os dias atuais. O livro pode ser adquirido pelo valor de R\$ 12,00.

Tel.:(11) 4366-5982/(11) 4366-5787/Fax.:(11)4366-5988.  
Fonte [www.metodista.br/fateo](http://www.metodista.br/fateo).



## Igreja e Política

A atuação social da Igreja é um tema presente no livro do professor e sociólogo Saulo Baptista: **Pentecostais e Neopentecostais na Política Brasileira**. Trata-se do resultado de sua tese de doutorado pela Universidade Metodista, transformada em um livro acessível a todos os interessados pela política nacional. O livro, da Editora Annablume e Instituto Metodista Izabela Hendrix, trata do comportamento de pentecostais e neopentecostais no cenário político nacional.

Foram selecionadas as duas maiores igrejas do campo pentecostal e neopentecostal, respectivamente, a Assembléia de Deus, em suas diferentes versões, e Igreja Universal do Reino de Deus. Em algumas passagens comparece, também, a Igreja do Evangelho Quadrangular. Foram examinadas formas de escolha de candidatos, táticas eleitorais e comportamento dos eleitos dessas igrejas no exercício do mandato.

Para saber mais ligue Tel.:(11)4366-5982/(11)4366-5787/  
Fax.:(11)4366-5988



## CD Soul Black Family

O Álbum Soul Black Family é o resultado da junção de vários irmãos e irmãs pertencentes a várias igrejas da terceira região eclesial da Igreja Metodista. O CD que contém 10 músicas pode ser adquirido pelo telefone (11) 4194-1951 ou 7619-9013 com Thiago Ruiz e-mail: [thiago\\_mendes@hotmail.com](mailto:thiago_mendes@hotmail.com) O valor é de R\$ 15,00.



## Agenda

Atenção para a Mobilização Nacional de Evangelização da Campanha de Evangelização 2009! Data sugerida: **dias 26, 27 e 28 de junho** (sexta, sábado e domingo): Os(as) membros das igrejas serão chamados(as) a abrirem suas residências para a apresentação da palavra de Deus aos seus vizinhos(as) e familiares em dois encontros, na sexta e no sábado, após os quais serão convidados(as) a participarem de um culto na igreja local, no domingo. Na sexta e sábado os(as) visitantes assistirão a filmes e iniciarão uma série de encontros de estudos bíblicos. Acesse o site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e faça o download do Manual da Campanha. Mais informações na Sede Nacional pelo telefone (11) 2813-8600.

**Escola Bíblica de Férias!** Esse é o tema da EBF 2009. No site da Sede Nacional ([www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)) você pode baixar em mp3 a música que venceu o Concurso Crianças Metodistas Compositoras. Em breve o Caderno da EBF 2009 estará chegando às Igrejas e será disponibilizado em nosso site. A EBF também pode ser desenvolvida nos projetos missionários Uma Semana Para Jesus. Isso proporcionará às crianças um envolvimento maior com o tra-

balho missionário. Organize o ministério de crianças de sua igreja local e participe!

O projeto "Jovens Mãos à Obra" da **Federação de Jovens da 1ª Região acontece nos períodos de 13 a 25 de junho, 19 a 26 de junho e 24 de setembro a 3 de agosto**, no ICP (Instituto Central do Povo) e no Acampamento Clay. Estes jovens auxiliarão no trabalho de reforma destas duas instituições junto a grupos de americanos, vindos da Carolina do Sul, Carolina do Norte e Atlanta respectivamente. Para saber mais entre em contato pelo e-mail da FEDERAÇÃO: [femejo@gmail.com](mailto:femejo@gmail.com) Presidente: Queli Vieira (21) 3342 0046 (telefax) / 9827 7909.

Entre os dias **28 de junho a 25 de julho** acontece em São Paulo o curso: Religiões Construtoras da Justiça e da Paz promovido pelo CESEP. Mais informações [ecumenismo@cesep.org.br](http://ecumenismo@cesep.org.br) [www.cesep.org.br](http://www.cesep.org.br) Fone/Fax 00 55 11 3105-1680

As crianças metodistas agora têm um blog para elas. Acesse [www.missaocrianças.blogspot.com](http://www.missaocrianças.blogspot.com) e deixe o seu recado!

Um **BLOG** feito com **AMOR**

CA-TA-PO-RA! QUINZE DIAS DENTRO DE CASA, LONGE DA TURMINHA...

"Nas nossas orações sempre damos graças a Deus por todos vocês e nunca deixamos de pedir em favor de vocês." I Tessalonicenses 1.2

OLHA AQUI, MINHA FILHA, UMA SURPRESA DA TURMINHA PARA VOCÊ!

HUMMMM... QUE DELÍCIA!

AI, AI... QUE AMOR!

TALITA, ESTOU INDO PARA A FACULDADE. FIQUE COM MEU NOTEBOOK...

...ASSIM O TEMPO PASSA MAIS RÁPIDO.

VALEU, MANINHA. TE AMOOOOOO!

QUE LEGAAAAL!

A TURMINHA CRIOU UM **BLOG!**

TALITA ESTAMOS ORANDO POR VOCÊ!  
JESUS TE AMA E NÓS TAMBÉM!

DA HORA! ATRAVÉS DA INTERNET PODEMOS MANDAR MENSAGENS PARA MUITAS CRIANÇAS DIZENDO QUE JESUS É O ÚNICO CAMINHO QUE TRAZ ALEGRIA AO NOSSO CORAÇÃO.

ACESSE O BLOG E DEIXE MENSAGENS PARA A TURMINHA:  
[www.missaocrianças.blogspot.com](http://www.missaocrianças.blogspot.com)